

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de reais)

---

### 1 Contexto operacional

A Embraer Defesa e Segurança e Participações S.A., é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, CNPJ 12.592.902/0001-43 e tem por objetivo coordenar os investimentos no segmento de Defesa e Segurança por meio de participação em outras entidades.

As demonstrações financeiras foram aprovadas por unanimidade dos membros do Conselho de Administração em 28 de agosto de 2019.

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo, quando apropriado.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 26 (R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Apesar de a Companhia possuir mais de 30% (trinta por cento) do valor do seu patrimônio líquido representado por investimentos em sociedades controladas, o artigo 249 da Lei 6.404/76 que determina a elaboração e divulgação de demonstrações consolidadas não é aplicável para a Embraer Defesa e Segurança Participações S.A., pois esta não se trata de uma Companhia de capital aberto. Adicionalmente, o Pronunciamento Técnico CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, define exceções que permitem a não apresentação da demonstração consolidada da Embraer Defesa e Segurança Participações S.A., por ser ela própria uma controlada integral da Embraer S.A. (“Embraer”) que disponibiliza ao público suas demonstrações consolidadas preparadas em conformidade com os pronunciamentos contábeis (CPC).

Os investimentos da Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. são compostos por controladas e controladas em conjunto, como segue:

- Atech Negócios em Tecnologia S.A. (“Atech”) - domiciliada em São Paulo, Brasil, com participação da Embraer Defesa e Segurança de 100% do capital social, atualmente desenvolve soluções estratégicas de comando, controle, comunicações, computadores e inteligência e disponibiliza serviços de consultoria especializada e suporte técnico e logístico, atuando em todas as fases do projeto: conceituação, especificação, desenvolvimento, integração, gerenciamento da implantação, instalação, testes, manutenção e treinamento.
- Visiona Tecnologia Espacial S.A. (“Visiona”) - com sede em São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, tem participação da Embraer Defesa e Segurança e da Telebrás, com 51% e 49%, respectivamente, no capital social. Atua inicialmente na integração e fornecimento do

Sistema Satelital Geoestacionário de Defesa e Comunicação Estratégica (SGDC) do Governo Brasileiro, que visa atender as necessidades de comunicação satelital do Governo Federal, incluindo o Programa Nacional de Banda Larga e um amplo espectro de transmissões estratégicas de defesa.

- Visiona Internacional B.V. (“Visiona Internacional”) - subsidiária integral da Visiona, domiciliada em Amsterdam na Holanda, atua na integração e fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro.
- SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A. (“Savis”) - com sede em Campinas, Estado de São Paulo, Brasil, é uma subsidiária integral da Embraer Defesa e Segurança e tem como objetivo atuar nas atividades de defesa e segurança junto ao Governo Brasileiro.

A administração identificou a necessidade de efetuar lançamentos contábeis adicionais no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e no resultado do exercício findo nessa data para que essas demonstrações financeiras da Companhia estivessem adequadamente apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Considerando que esses lançamentos contábeis são extemporâneos à entrega da escrituração contábil digital (ECD) do exercício fiscal de 31 de dezembro de 2018, ocorrida em 31 de maio de 2019 e não faz parte do roll de ajustes que são passíveis de retificação de erros nos registros contábeis e na ECD, os saldos do patrimônio líquido e do resultado do balancete estão R\$ 14.198 e R\$ 144.828, respectivamente, a maior que o saldo dessas demonstrações financeiras em atendimento a NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro.

## 2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

A Administração, em entendimento à posição de “ *Holding* ” que a Companhia ocupa no grupo Embraer, concluiu que o Dólar (“US\$”) é a moeda que melhor expressa seus resultados e representatividade, sendo assumida como moeda funcional e, em atendimento à legislação Brasileira, estas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$).

## 2.2 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é requerida a usar seu julgamento na determinação de estimativas que levam em consideração premissas e pressupostos quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Estimativas são reavaliadas, no mínimo, trimestralmente, alteradas se necessárias, reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

O método de reconhecimento de receita adotado pelas Administrações da Savis, Atech, Visiona e Bradar (antes da incorporação pela Embraer S.A.) respectivamente, consideram as práticas recomendadas pelo CPC 47 - Receita de contratos com clientes para obrigações de desempenho satisfeitas ao longo do tempo. Alguns dos acordos comerciais firmados por essas Companhias com seus clientes, consistem em contratos de longo prazo, sendo as receitas reconhecidas ao longo do tempo pelo método do custo incorrido. A adequação do reconhecimento de receitas é registrada com base nas melhores estimativas da Administração, utilizando a relação dos custos incorridos acumulados pelos custos estimados totais para mensuração do progresso de conclusão. Mudanças nas circunstâncias e/ ou novos eventos ocorridos com os contratos, como modificações contratuais, podem afetar a estimativa de custos totais para conclusão, gerando impacto no reconhecimento de receita no período.

### 3 Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir e foram consistentemente aplicadas para todos os exercícios apresentados.

- a. Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, usualmente com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- b. Os ativos financeiros da Companhia são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros, quando aplicável. Ganhos ou perdas por redução ao valor recuperável e com variação cambial, incluindo também os juros calculados pela curva contratual, são reconhecidos no resultado do exercício como receitas ou despesas financeiras. A Companhia avalia o objetivo do modelo de negócios para gestão dos ativos financeiros como parte da classificação contábil dos instrumentos como custo amortizado ou valor justo por meio do resultado.
- c. A Companhia classifica seus passivos financeiros como mensurados ao custo amortizado. Variações nos passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo juros e variação cambial, são reconhecidas no resultado do exercício na rubrica de receita ou despesas financeiras. Passivos financeiros são desreconhecidos quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas.
- d. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente mensal de R\$ 20 para impostos de renda, e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, bem como para prejuízos fiscais do imposto de renda e bases negativas de contribuição social. A mensuração do imposto de renda e contribuição social diferido refletem as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera, ao final do exercício de elaboração das demonstrações financeiras, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das demonstrações financeiras.

- e. Investimentos em sociedades controladas são avaliados na Controladora pelo método de equivalência patrimonial. A participação da Companhia nos resultados das sociedades controladas é reconhecida no resultado do exercício como equivalência patrimonial. No caso de variação cambial de investimentos que apresentam moeda funcional diferente a da Companhia, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas em ajustes acumulados de conversão, no patrimônio líquido, e somente são levados ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

- f. Ao final do exercício a Companhia efetua o teste de *impairment* para ágio. A Companhia aplica o conceito de valor em uso utilizando o fluxo de caixa projetado, descontado à taxa apropriada que reflete a expectativa de retorno dos investidores. A projeção de fluxo de caixa leva em consideração o Plano Estratégico do Grupo Embraer de médio e longo prazo, elaborado com base em todas as características e expectativas do negócio.  
Uma eventual perda do valor recuperável é reconhecida na conta de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas no resultado do exercício de maneira proporcional aos ativos alocados naquela UGC.
- g. As demonstrações do fluxo de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis.
- h. O resultado é apurado com base no regime de competência.

### 3.1 Alterações nas principais práticas contábeis

As normas CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes foram adotadas pela primeira vez para o conjunto de demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

#### 3.1.1 CPC 48 - Instrumentos Financeiros

O CPC 48 - Instrumentos financeiros aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros e substitui a orientação no CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o CPC 48 traz para a Empresa são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, considerando perdas esperadas e incorridas (denominado modelo de perdas de crédito esperadas), em substituição ao modelo anteriormente adotado de perdas incorridas.

O CPC 48 foi adotado a partir de 1º de janeiro de 2018 seguindo o método de transição retrospectivo modificado sem a reapresentação dos saldos comparativos.

A Companhia revisou a classificação de seus ativos e passivos financeiros dentro das categorias existentes no CPC 48, para isso avaliando o modelo de negócios nos quais os ativos financeiros são gerenciados e as características de fluxos de caixa contratuais. Não houve impacto na forma como tais instrumentos financeiros são mensurados e suas variações reconhecidas no resultado e resultado abrangente. Ativos financeiros anteriormente classificados como empréstimos e recebíveis são classificados como mensurados ao custo amortizado no CPC 48, e os passivos financeiros da Companhia permanecem classificados como custo amortizado.

Adicionalmente, não houve demais impactos relevantes referentes a esta adoção.

##### (i) *Prática contábil aplicada até 31 de dezembro de 2017:*

Até 31 de dezembro de 2017, a Companhia classificava seus ativos financeiros conforme a finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determinava a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

A prática contábil para reconhecimento inicial, mensuração subsequente e desconhecimento dos ativos financeiros não foram alteradas com a adoção do CPC 48.

Até 31 de dezembro de 2017, a Companhia avaliava, na data do balanço, se havia evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estava registrado por valor

acima de seu valor recuperável. Quando aplicável, provisão para desvalorização desse ativo ou grupo de ativos financeiros era reconhecida.

### 3.1.2 CPC 47 - Receita de contratos com clientes

O CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela substitui o CPC 17 - Contratos de Construção e CPC 30 - Receitas e correspondentes interpretações.

A Companhia por tratar-se de “ *Holding* ” e não possuir resultado com receitas de contratos com clientes não foi impactada pela adoção dessa nova norma. Entretanto, esta adoção gerou impacto no reconhecimento de receita de certas controladas que adotaram a nova norma seguindo o método retrospectivo completo com reapresentação dos exercícios anteriores.

O efeito apurado no patrimônio líquido de abertura em 1º de janeiro de 2018 da Savis e Bradar no montante de R\$ 5.720 e (R\$ 8.881), respectivamente, decorrente da adoção do CPC 47 foi reconhecido diretamente no patrimônio líquido da Companhia na respectiva data em contrapartida na conta de investimentos em controladas.

### 3.1.3 Outras normas alteradas e pronunciamentos contábeis recentes

CPC 06(R2) -  *Leases*  (Arrendamento): traz novos conceitos do ponto de vista do arrendatário. No modelo proposto por esta norma, o arrendatário deverá reconhecer todos os  *leasings*  (arrendamentos) como parte do balanço patrimonial em conta do ativo de “direito de uso”, com contrapartida em conta do passivo. Este reconhecimento deve ser inicialmente mensurado a valor presente, considerando uma taxa de desconto que se adeque à realidade local de cada entidade. No modelo proposto por esta norma não há mudanças significativas no reconhecimento contábil a ser feito pelo arrendador. Para adoção dessa norma, a Companhia, incluindo suas controladas, irão utilizar os seguintes expedientes práticos: (i) não contabilizar contratos de arrendamento operacional que, na data de início, têm um prazo de locação igual ou inferior a 12 meses ou menos (arrendamentos de curto prazo), (ii) não contabilizar contratos para os quais o ativo subjacente individual é menor que US\$ 5.000 (arrendamentos de baixo valor) e (iii) o uso de uma taxa única de desconto em uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares. Adicionalmente, o ativo de direito de uso serão mensurados em valor igual ao do passivo de arrendamento, sem impactos no patrimônio líquido da Companhia e suas controladas, e conseqüentemente, sem impacto no cálculo de equivalência patrimonial pela adoção inicial. A adoção desta norma ocorrerá de maneira retrospectiva modificada em 1º de janeiro de 2019. Não é esperado impacto pela Companhia não fazer parte de contratos de contratos relevantes de arrendamentos na data-base de adoção.

Outras normas contábeis foram alteradas ou estão em processo de alteração e entrarão em vigor nos próximos anos, todavia não foram citadas, pois, conforme avaliação da Companhia não é esperado impacto decorrente de sua aplicação.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Caixa e bancos	3	1
Aplicações financeiras (i)	10.921	10.679
	<u>10.924</u>	<u>10.680</u>

(i) Certificados de Depósito Bancário (CDB's) e Operações Compromissadas de Título Privado, emitidos por instituições financeiras no Brasil, podendo ser resgatados em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração.

## 5 Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são transações realizadas entre a Companhia, seu acionista direto Embraer S.A. e subsidiárias e referem-se basicamente a:

- Valores ativos: dividendos a receber de empresas subsidiárias Atech Negócios em Tecnologia S.A. e Visiona Tecnologia Espacial S.A.
- Valores no passivo referem-se a contas a pagar para a controladora Embraer S.A., decorrente de dividendos e mútuo.

### 5.1 Dividendos a receber

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Atech Negócios em Tecnologia S.A.	20.978	13.647
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	5.679	12.019
	<u>26.657</u>	<u>25.666</u>

### 5.2 Dividendos a pagar

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Embraer S.A.	14.334	14.157
	<u>14.334</u>	<u>14.157</u>

### 5.3 Contas a pagar partes relacionadas

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Embraer S.A.	4.309	-
	<u>4.309</u>	<u>-</u>

## 6 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras o ativo fiscal diferido representado por diferenças temporárias, o qual será realizado à medida que as correspondentes diferenças temporárias se realizarem.

Segue abaixo a movimentação dos impostos diferidos que afetaram o resultado:

	<u>Exercício</u>	<u>Abrangente</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31.12.2016</b>	<b>23.450</b>	<b>13.737</b>	<b>37.187</b>
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal - Ágio	(20.223)	4.400	(15.823)
<b>Saldos em 31.12.2017</b>	<b>3.227</b>	<b>18.137</b>	<b>21.364</b>
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal - Ágio	2.010	3.798	5.808
<b>Saldos em 31.12.2018</b>	<b>5.237</b>	<b>21.935</b>	<b>27.172</b>

Composição dos impostos diferidos:

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal - Ágio	27.172	21.364
<b>Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos</b>	<b>27.172</b>	<b>21.364</b>

Reconciliação da despesa com impostos diferidos e correntes:

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Lucro (Prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(1.110)	(93.931)
Crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%	377	31.937
Diferenças permanentes	-	(14.046)
Efeito da moeda funcional sobre as contas de resultado	1.047	(15.696)
Equivalência patrimonial	407	(22.529)
Baixa da provisão de perda da Bradar	-	-
Outros	24	3
	<u>1.478</u>	<u>(52.268)</u>
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	<u>1.855</u>	<u>(20.332)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(155)	(109)
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.010	(20.223)
<b>Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>167,1%</b>	<b>-21,6%</b>

## 7 Investimentos em controladas

### 7.1 Valores dos investimentos

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Atech Negócios em Tecnologia S.A. - investimentos	93.611	71.180
Atech Negócios em Tecnologia S.A. - ágio	36.859	36.859
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	-	10.949
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	83.450	70.901
	<u>213.920</u>	<u>189.889</u>

## 7.2 Movimentação dos investimentos em controladas

	Saldo em 31.12.2017	Equivalência patrimonial	Dividendos	Adição/ (Baixa)	Varição cambial/ajuste acumulado de conversão	Provisão para perda de investimento	Saldo em 31.12.2018
Atech Negócios em Tecnologia S.A. - investimentos	71.180	30.866	(7.331)	-	(1.104)	-	93.611
Atech Negócios em Tecnologia S.A. - ágio	36.859	-	-	-	-	-	36.859
Bradar Indústria S.A. - investimentos	-	(2.400)	-	-	-	2.400	-
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	10.949	(26.938)	-	-	(15.416)	31.405	-
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	70.901	(332)	-	6.340	6.541	-	83.450
	<b>189.889</b>	<b>1.196</b>	<b>(7.331)</b>	<b>6.340</b>	<b>(9.979)</b>	<b>33.805</b>	<b>213.920</b>

Em 31 de outubro de 2018, os acionistas da Visiona decidiram por meio de Assembleia Geral Extraordinária pela retenção como reserva de lucros dos dividendos declarados e apurados sobre o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, dessa forma, resultando no aumento de R\$ 6.340 no investimento mantido pela Companhia nesta controlada.

	Saldo em 31.12.2016	Equivalência patrimonial	Dividendos	Adição/ (Baixa)	Varição cambial/ajuste acumulado de conversão	Provisão para perda de investimento	Saldo em 31.12.2017
Atech Negócios em Tecnologia S.A. - investimentos	47.182	30.026	(7.131)	-	1.103	-	71.180
Atech Negócios em Tecnologia S.A. - ágio	36.859	-	-	-	-	-	36.859
Bradar Indústria S.A. - investimentos	-	(120.525)	-	-	(4.427)	124.952	-
Bradar Indústria S.A. - ágio	28.409	-	-	(28.409)	-	-	-
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	13.497	(2.458)	-	-	(90)	-	10.949
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	49.567	26.694	(6.340)	-	980	-	70.901
	<b>175.514</b>	<b>(66.263)</b>	<b>(13.471)</b>	<b>(28.409)</b>	<b>(2.434)</b>	<b>124.952</b>	<b>189.889</b>

Em 2018, os prejuízos auferidos pela controlada Savis excederam o valor contábil de seu patrimônio líquido e conseqüentemente do investimento mantido pela Companhia, dessa forma, o investimento foi reduzido a zero e uma provisão foi constituída para fazer frente a perdas que a Companhia está exposta em razão de sua participação na investida (Nota 8).

O resultado de equivalência patrimonial da controlada Bradar Indústria S.A. compreende o período de janeiro a abril de 2018, conforme detalhado na Nota 8.

## 7.3 Informações relativas às controladas diretas

	2018				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
Atech Negócios em Tecnologia S.A.	100,00	199.234	105.623	93.611	30.866
Bradar Indústria S.A.	100,00	-	-	-	(2.400)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	100,00	87.502	118.907	(31.405)	(26.938)
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	51,00	97.753	14.303	83.450	(332)
					<b>1.196</b>

## 7.4 Ágio

O ágio da Embraer Defesa e Segurança é formado exclusivamente pela expectativa de resultados futuros, gerado na aquisição da Atech Negócios em Tecnologia S.A. em 2011.

A Companhia realizou o cálculo anual de *impairment* na data-base de 31 de dezembro de 2018 e não identificou perdas a serem reconhecidas. As principais premissas consideradas pela Administração na execução do cálculo são:

- Vendas e margem bruta: definidas com base nas expectativas de crescimento de mercado no qual a Atech atua. A taxa média de crescimento está consistente com os prognósticos para a indústria aeronáutica e Defesa & Segurança, e com o Plano Estratégico do Grupo Embraer, aprovado pelo Conselho de Administração da controladora.

- Taxa de desconto: Os fluxos de caixa futuros foram descontados utilizando taxa de custo de capital médio ponderado, reconciliada para taxa estimada antes dos impostos de 11,4% e 11,9% em 2018 e 2017, respectivamente.

## 8 Provisões diversas

	<u>Nota</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Provisão para perda sobre investimento - Savis	7.2	31.405	-
Provisão para perda sobre investimento - Bradar		-	124.135
Perdas sobre aquisição da Bradar Aerolevamento		-	414
		<u>31.405</u>	<u>124.549</u>

A provisão de perda de Investimento refere-se à Savis Tecnologia e Sistemas S.A.

Em 12 de abril de 2018, a controladora final da Companhia e do grupo econômico, Embraer S.A., por decisão aprovada por seu Conselho de Administração e acionistas em Assembleia Geral ocorrida na respectiva data, incorporou integralmente as entidades Bradar Indústria S.A. e Bradar Aerolevamento, anteriormente investidas da Companhia, com início efetivo em 1º de maio de 2018. Consequentemente, a Companhia desreconheceu a provisão que mantinha para fazer frente a perdas nessas participações societárias no total de R\$ 120.452 em contrapartida a lucros/prejuízos acumulados no patrimônio líquido, uma vez que a obrigação cessou mediante a incorporação.

Devido à transação, a Companhia efetuou o resgate de 1 ação ordinária de seu capital social no valor de R\$ 1,00 (um real), anteriormente detida pela Embraer S.A., em contrapartida a devolução da participação societária integral na Bradar, assim alterando a composição do capital social de 193.294.405 ações para 193.294.404 ações no total de R\$ 193.294.

A seguir a movimentação das provisões:

	Provisão para perda de investimentos			Total
	Aquisição de não controladores	Bradar	SAVIS	
<b>Saldo em 31.12.2016</b>	<u>2.252</u>	<u>3.174</u>	<u>-</u>	<u>5.426</u>
Adições	-	120.525	-	120.525
Baixas	(2.252)	-	-	(2.252)
Efeito de conversão	-	850	-	850
<b>Saldo em 31.12.2017</b>	<u>-</u>	<u>124.549</u>	<u>-</u>	<u>124.549</u>
Ajuste de prática contábil*	-	(8.881)	-	(8.881)
Adições	-	2.400	31.405	33.805
Baixas	-	(120.452)	-	(120.452)
Efeito de conversão	-	2.384	-	2.384
<b>Saldo em 31.12.2018</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>31.405</u>	<u>31.405</u>

\*Efeitos de adoção do CPC 47 apresentados na Nota 3.1.2.

## 9 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 2018 o Capital Social da Companhia subscrito e integralizado é de 193.294 ações ordinárias, cujo valor nominal é de R\$ 1.00 por ação, sendo a Embraer S.A. a controladora de 100% das ações.

### b. Reserva legal

Constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, após a compensação com prejuízos acumulados, conforme disposição estatutária. Em 31 de dezembro de 2018, foi constituído reserva legal de R\$ 37.

### c. Reserva de lucros

Em 2018 foi constituída a reserva de lucros, de R\$ 23.814 após compensar o prejuízo de 2017.

### d. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 31 de dezembro 2018 foram reconhecidos ajustes acumulados de conversão de (R\$ 2.352) e R\$ 5.979 em 2017 e a aquisição da participação de acionistas não controladores da Atech, no valor de R\$ 22.591 no ano de 2013.

### e. Dividendos

É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício ajustado nos termos da legislação societária e do estatuto social.

Em 2018, foi destinado dividendo mínimo obrigatório de R\$ 177.

## 10 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas de aplicações financeiras	653	683
Varição monetárias e cambiais	<u>(5.885)</u>	<u>(372)</u>
	<b><u>(5.232)</u></b>	<b><u>311</u></b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Variações monetárias e cambiais	3.051	236
Outras despesas financeiras	<u>(25)</u>	<u>(97)</u>
	<b><u>3.026</u></b>	<b><u>139</u></b>
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b><u><u>(2.206)</u></u></b>	<b><u><u>450</u></u></b>

## 11 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	31.12.2018	31.12.2017
Ativos e passivos contingentes da ATECH	-	690
Baixa do ágio da Bradar	-	(28.673)
	<u>-</u>	<u>(27.983)</u>

## 12 Instrumentos financeiros

### 12.1 Instrumentos financeiros por categoria

		31.12.2018	31.12.2017	
	Nota	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis (Reapresentado)*	Custo amortizado
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.924	10.680	-
Dividendos a receber	5.1	26.657	25.666	-
		<u>37.581</u>	<u>36.346</u>	<u>-</u>
<b>Passivos</b>				
Contas a pagar		5	-	52
Dividendos a pagar	5.2	14.334	-	14.157
Contas a pagar a partes relacionadas	5.3	4.309	-	-
		<u>18.648</u>	<u>-</u>	<u>14.209</u>

\* Na Nota 12, das demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2017, os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado foram incorretamente divulgados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Esta correção de divulgação não afeta a mensuração dos valores anteriormente divulgados considerando que, apesar da classificação incorreta na referida Nota, os instrumentos foram corretamente valorizados de acordo com sua natureza.

O caixa e equivalentes de caixa e os dividendos a receber são classificados como ao custo amortizado, entretanto, em 2017 eram classificados como empréstimos e recebíveis.

### 12.2 Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias que a Companhia julga apropriada para melhor avaliar cada tipo de instrumento, sendo necessária a utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa do valor justo.

A Companhia não identificou, em 31 de dezembro de 2018, diferenças significativas entre o valor justo de seus instrumentos financeiros e seus valores contábeis como apresentados na Nota 12.1.

### 12.3 Gestão de riscos financeiros

A natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada pela Diretoria da Companhia. Os procedimentos de gestão da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

### **12.3.1 Gestão de Capital**

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno ao acionista e benefícios às outras partes interessadas.

### **12.3.2 Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

O resultado da aplicação do modelo de perdas de crédito esperadas previsto no CPC 48 para os saldos de Caixa e equivalentes de caixa foi imaterial.

### **12.3.3 Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitorado diariamente pela Companhia, dado isso, possíveis descasamentos são detectados com antecedência permitindo que a Companhia adote medidas de mitigação, sempre buscando diminuir o risco e o custo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia possuem vencimentos estabelecidos para menos de um ano da data-base das demonstrações financeiras.

### **12.3.4 Risco de mercado**

#### **a) Risco com taxa de câmbio**

A Companhia adota o Dólar Americano como moeda funcional de seus negócios.

As operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são as operações realizadas em reais (despesas no Brasil, aplicações financeiras, denominados em reais), bem como os ativos e passivos em sociedades controladas em moedas diferentes da sua moeda funcional.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar a variação cambial futura implícita no resultado da Companhia. Não há instrumentos de proteção contratados em 31 de dezembro de 2018.

### **12.4 Análise de sensibilidade**

Considerando que a Companhia não está exposta a riscos significativos relacionados à gestão de capital, créditos dos investimentos financeiros, liquidez e mercado, conforme demonstrado anteriormente, a Administração entende não relevante a divulgação da análise de sensibilidade dos Instrumentos financeiros.

### **13 Eventos Subsequentes**

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 4 de junho de 2019 foi aprovado aumento de capital social de R\$ 70.357 efetuado pela controladora integral Embraer S.A. por meio do aporte de créditos avaliados em conjunto no respectivo montante, detidos pela controladora contra a Companhia em virtude da cessão pela Embraer de créditos contra sua controlada indireta Savis Tecnologia e Sistemas S.A. Com isso, o aumento de capital social foi refletido também na Savis e reconhecido na Companhia como contrapartida na conta de investimentos em controladas, uma vez que reverteu a situação de passivo a descoberto apurada pela investida no ano de 2018.

\* \* \*